

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

**INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2014

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG
MARÇO DE 2015**

INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional Interna
Período de referência: 2014

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Prof. Antônio Marcos de Souza
Prof. Carlos Alberto Ynoguti
Prof. Rômulo Motta Volpato
Eng. Ronaldo Sirose
Sra. Andréia Aparecida dos Santos Ramalho
Acad. Caroline Gabriele da Fonseca Macedo
Acad. Gabriel Lobão da Silva Fré
Eng. Edson José Rennó Ribeiro

I – Introdução

O presente relatório tem por objetivo apresentar o novo planejamento de Avaliação Institucional proposto pela CPA para o período de 2015-2016.

O novo planejamento de Avaliação Institucional proposto pela CPA foi elaborado à luz das Leis n^{os} 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 10.861, de 14 de abril de 2004, do Decreto n^o 5.773, de 9 de maio de 2006 e das Portarias n^{os} 1.016, de 30 de outubro de 2007 e 1.264, de 17 de outubro de 2008 e Portaria n^o 92, de 31 de janeiro de 2014.

No contexto do novo planejamento, a CPA está modificando os instrumentos de acompanhamento do dia a dia da instituição, bem como a verificação da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016). Em função desta modificação e da nova comissão ter sido nomeada em 02 de março de 2015, não foi possível a aplicação dos novos instrumentos de acompanhamento do PDI. Portanto a CPA, à luz do novo planejamento, implementará o acompanhamento do PDI ao longo do ano de 2015.

O anexo 1 apresenta o questionário aplicado na avaliação do curso de Engenharia de Controle e Automação, bem como os resultados da mesma.

Vale ressaltar que o Inatel já realiza há mais de 10 anos a avaliação do desempenho docente em disciplina. O anexo 2 apresenta o questionário respondido pelos alunos que cursam a disciplina e o anexo 3 apresenta o questionário respondido pelo coordenador do curso no qual a disciplina está inserida.

Destacamos, ainda, que, a partir de 2013, a CPA passou a atuar em conjunto com a Ouvidoria.

II – Planejamento da Avaliação Institucional 2015-2016

O novo planejamento de Avaliação Institucional proposto pela CPA foi fruto de uma série de reuniões entre seus membros.

Elaborado à luz das Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 10.861, de 14 de abril de 2004, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e das Portarias nºs 1.016, de 30 de outubro de 2007 e 1.264, de 17 de outubro de 2008 e Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

A seguir, é apresentado o referido plano.

1. Elaboração da Proposta de Avaliação Institucional:

- Planejamento da autoavaliação do Inatel;

2. Estratégias de marketing interno e externo:

Reunião dos membros da CPA/Inatel com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com a representação estudantil e com os responsáveis por setores e serviços para apresentar a CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica do Inatel. Conscientização da comunidade externa a respeito da autoavaliação da instituição.

3. Construção dos instrumentos de coleta de dados:

- Verificar os processos de autoavaliação existentes
- Definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
- Elaborar os instrumentos específicos;

4. Levantamento de dados:

- Criação de subcomissões para levantamento dos dados;
- Análise dos dados;
- Consolidação dos dados (Relatórios);
- Apresentação dos dados consolidados (Relatórios parciais).

5. Elaboração e apresentação do relatório final:

- Elaboração do relatório final;
- Apresentação do relatório final à comunidade interna e externa.

II.1 – Componentes do Plano de Trabalho 2015 - 2016

1. Sensibilização da comunidade acadêmica:

- a) Realização de encontros com o objetivo de apresentar o Projeto de Avaliação Institucional do Inatel, em suas diferentes etapas, aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.
- b) Divulgação das atividades do projeto por meio de:
 - Link da CPA na página do Inatel;
 - Campanha de divulgação interna da CPA;
 - Campanha de divulgação externa da CPA.

2. Coleta de dados junto aos segmentos da comunidade acadêmica:

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

Este procedimento tem por objetivo um monitoramento contínuo das atividades do Inatel. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios da Avaliação Institucional, solicitados pelo INEP.

3. Construção dos instrumentos de avaliação para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, sempre que necessário:

Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA/Inatel, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção do Inatel e passarão por um processo de validação e refinamento dos instrumentos de avaliação, podendo ser usadas as estratégias abaixo:

- Entrevista com os responsáveis pelos setores;
- Grupo de foco: reuniões preliminares com grupos de pessoas que conhecem a realidade a ser avaliada, bem como o detalhamento de aspectos de cada uma das dimensões, para que sejam coletadas as principais questões que comporão os questionários definitivos.

A partir da análise das entrevistas e grupos de foco realizados, os instrumentos definitivos de coleta de dados serão construídos dentro de uma perspectiva coletiva e participativa, uma vez que seu conteúdo nasce de discussões com outros membros da comunidade acadêmica. Podem compor os instrumentos definitivos de coleta de dados:

Questionários on-line: conjuntos de questões referentes a diferentes dimensões da avaliação a serem respondidas pelos participantes através de sistema computacional. Será priorizado o uso de questionários com questões objetivas, no entanto estes questionários deverão conter um campo de comentários livres. O conteúdo das questões é derivado das dimensões do SINAES e de pontos importantes de investigação identificados pelos funcionários dos setores a partir de outros instrumentos metodológicos (entrevistas e grupos de foco).

Questionários presenciais: Conjunto de questões similares aos questionários on-line, deles se diferenciado unicamente por sua forma de aplicação: o contato “face-a-face”. É indicado, principalmente, para a coleta de dados de participantes externos da comunidade acadêmica, que não tenham acesso fácil às redes de computadores.

Além da coleta de dados dos participantes, será realizada:

Análise documental: trata-se da análise de documentos oficiais do Inatel coletados e selecionados a partir de sua relevância. Diz respeito também a análise de documentos com resultados de avaliações externas gerados por órgãos oficiais.

Como exemplo, os instrumentos que podem ser utilizados para a avaliação dos cursos de graduação são:

- Resultados do ENADE,
- Resultados da autoavaliação institucional,
- Avaliação dos egressos,
- Levantamento do perfil dos ingressantes
- Documentos oficiais do curso, relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e avaliações do estágio curricular,
- Avaliação do curso pelos alunos e professores de acordo com as dimensões do SINAES.

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

4. Aplicação dos instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como na comunidade externa representada pela sociedade civil, quando pertinente:

- Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinado segmento da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Em casos especiais, poderá ser trabalhado por amostragem. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica do Inatel. Quando a aplicação de um instrumento for feita via internet, ele ficará disponível por tempo pertinente para cada segmento da comunidade acadêmica.
- Poderão ser realizadas reuniões para grupos específicos com dinâmicas próprias para eventos de avaliação das dimensões do SINAES e outros tópicos importantes para autoavaliação institucional e de cursos.

5. Distribuição das tarefas por setores do Inatel, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional externa de janeiro de 2014.

Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais com os professores, com os alunos e com os funcionários, a comunidade acadêmica do Inatel identificará pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada que serviram de base para o trabalho da direção e da CPA/Inatel.

A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor no Inatel.

As dimensões indicadas estão distribuídas em 05 eixos:

1ª) Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivo: Analisar a descrição e a identificação, por intermédio do documento **Relato Institucional**, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação:

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.
- Projeto/processo de autoavaliação institucional.
- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.
- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.
- Elaboração do relatório de autoavaliação.

Ações previstas:

- Reuniões técnicas com os diversos setores do Inatel para a análise da aplicação efetiva do PDI.
- Criação de instrumentos de avaliação a ser respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos.
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação

Setor Responsável: CPA

2ª) Desenvolvimento institucional

Objetivo: Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Missão institucional, metas e objetivos do PDI.
- Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.
- Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.
- Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.
- Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.
- Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.
- Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Ações previstas:

- Reuniões com as diversas áreas do Inatel para a incorporação de sugestões e atualização do PDI.
- Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição.
- Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pelo Inatel e avaliação do impacto destes programas na comunidade.

Setor Responsável: gestores ligados ao ensino, pesquisa e extensão.

3ª) Políticas acadêmicas

Objetivo: Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.
- Comunicação da IES com a comunidade externa.
- Comunicação da IES com a comunidade interna.
- Programas de atendimento aos estudantes.
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
- Política e ações de acompanhamento dos egressos
- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Ações previstas:

- Reuniões de integração de informações da graduação e pós-graduação.
- Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição.
- Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição.
- Reuniões para o acompanhamento dos programas de extensão.
- Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa.
- Levantamento de publicações utilizadas pela instituição para a sua efetiva comunicação com as comunidades interna e externa.
- Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos.
- Reuniões com os núcleos de apoio aos discentes.
- Acompanhamento dos relatórios de atendimento aos discentes.

Setor Responsável: gestores ligados ao ensino pesquisa e extensão e núcleos de apoio discente.

4ª) Políticas de gestão

Objetivo: Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Política de formação e capacitação docente.
- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.
- Gestão institucional.
- Sistema de registro acadêmico.
- Sustentabilidade financeira.
- Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.
- Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente
- Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Ações previstas:

- Levantamento das políticas de capacitação para o corpo docente e o corpo técnico administrativo.
- Criação de instrumentos de autoavaliação referente às políticas de capacitação para serem respondidos pelos membros do corpo docente e corpo técnico administrativo.
- Análise do plano de gestão.
- Análise dos órgãos de participação da comunidade na gestão da instituição.
- Acompanhamento dos processos de registro acadêmico.
- Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição.
- Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico administrativo.
- Criação de um banco de dados gerencial integrado

Setor Responsável: Gestores acadêmicos, financeiros e de recursos humanos.

5ª) Infraestrutura física

Objetivo: Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste:

- Instalações administrativas.
- Salas de aula.
- Auditório(s).
- Sala(s) de professores.
- Espaços para atendimento aos alunos.
- Infraestrutura para CPA.
- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.
- Instalações sanitárias.
- Biblioteca: infraestrutura física.
- Biblioteca: serviços e informatização.
- Biblioteca: plano de atualização do acervo.
- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.
- Espaços de convivência e de alimentação.

Ações previstas:

- Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da instituição. (prefeitura do campus, Biblioteca, coordenação de laboratórios e prestadores de serviço externos)
- Criação de instrumentos de autoavaliação para serem respondidos pela comunidade acadêmica (Docentes, discentes, funcionários e alunos egressos.)

Setor Responsável: gestores acadêmicos, de recursos humanos e prefeitura do campus.

III – Parecer final da CPA

Dentre as atividades da CPA em 2014, foi especialmente realizada a avaliação do curso de graduação de Engenharia de Controle e Automação com o objetivo de subsidiar o processo de reconhecimento deste curso efetivado em dezembro de 2014. Esta avaliação apresentou de forma geral um bom resultado tanto na visão dos alunos como na visão dos professores. No anexo I tem-se os detalhes desta avaliação e algumas poucas recomendações da CPA para a coordenação do referido curso.

Conforme o plano apresentado no item II, várias ações, do novo planejamento de avaliação institucional, estão sendo colocadas em prática dentre as quais podemos destacar:

- Uma campanha de interna de divulgação da CPA;
- A preparação dos questionários voltados à avaliação institucional que serão respondidos pelos alunos e professores e funcionários;
- A preparação de formulário de acompanhamento do PDI que serão respondidos pelos diversos setores da instituição;
- O trabalho conjunto com a Ouvidoria que, sob a coordenação da CPA, colaborará na coleta de dados junto aos funcionários técnico-administrativos.

Com o novo planejamento, a CPA entende que possa participar de forma efetiva e autônoma da coordenação e análise dos processos internos de avaliação da instituição.

Santa Rita do Sapucaí, 26 de março de 2015.

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

ANEXO 1

Resultado da avaliação do Curso de Engenharia de Controle e Automação

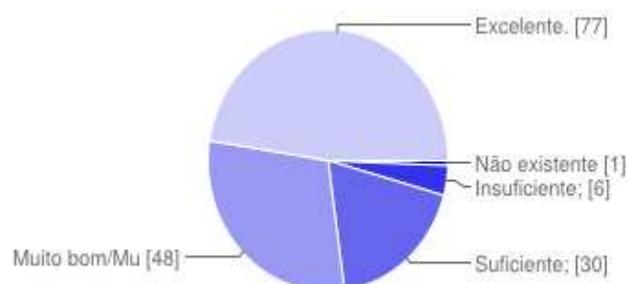
CPA Inatel

Avaliação do Curso de Engenharia de Controle e Automação - 2014

Questionário discente: Retorno de 56%

1 – Acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):*

Não existente;	1	1%
Insuficiente;	6	4%
Suficiente;	30	18%
Muito bom/Muito bem;	48	29%
Excelente.	77	46%

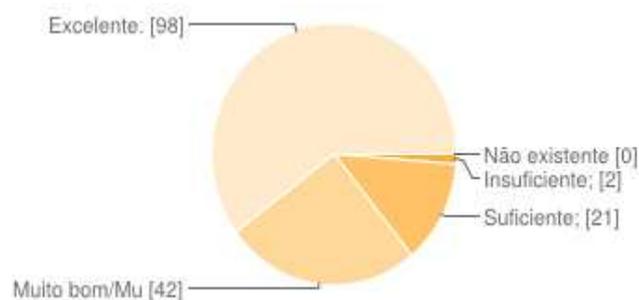


Observações da CPA:

Melhorar a divulgação do PPC junto aos alunos.

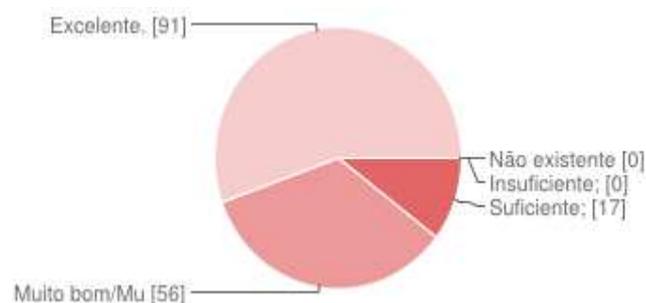
2 – Acesso aos planos de ensino das disciplinas:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	2	1%
Suficiente;	21	13%
Muito bom/Muito bem;	42	25%
Excelente.	98	59%



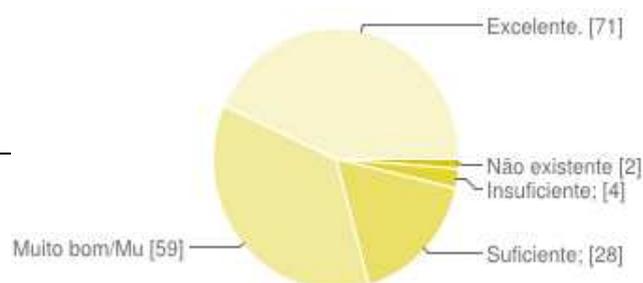
3 – Cumprimento dos planos de ensino:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	17	10%
Muito bom/Muito bem;	56	34%
Excelente.	91	55%



4 – Adequação das avaliações e metodologias de ensino aos planos de ensino:*

Não existente;	2	1%
Insuficiente;	4	2%
Suficiente;	28	17%



Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

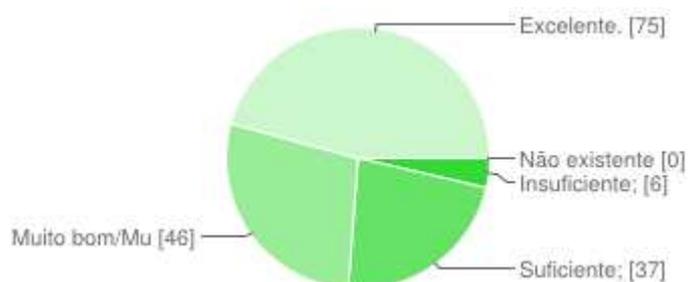
Muito bom/Muito bem;	59	36%
Excelente.	71	43%

Observações da CPA:

Realizar trabalho com professores no sentido de refinar as práticas docentes.

5 – Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	6	4%
Suficiente;	37	22%
Muito bom/Muito bem;	46	28%
Excelente.	75	45%

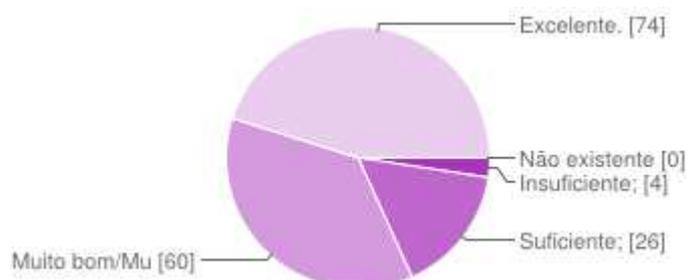


Observações da CPA:

Revisar a estrutura curricular e identificar as componentes curriculares mais críticas.

6 – Adequação dos conteúdos curriculares em relação à carga horária das disciplinas:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	4	2%
Suficiente;	26	16%
Muito bom/Muito bem;	60	36%
Excelente.	74	45%

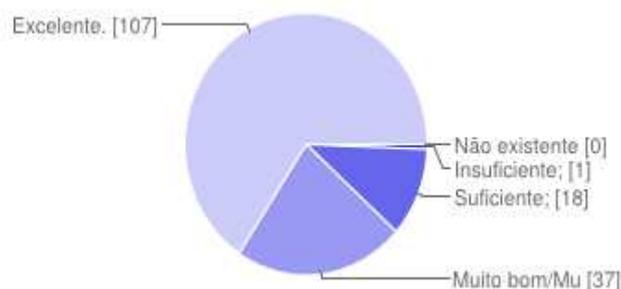


Observações da CPA:

Revisar a estrutura curricular e identificar as componentes curriculares mais críticas.

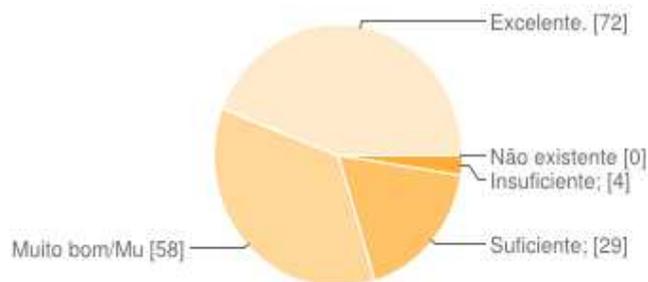
7 – Domínio dos docentes em relação aos conteúdos ministrados:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	1	1%
Suficiente;	18	11%
Muito bom/Muito bem;	37	22%
Excelente.	107	64%



8 – Clareza na exposição dos conteúdos ministrados pelos docentes:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	4	2%
Suficiente;	29	17%
Muito bom/Muito bem;	58	35%
Excelente.	72	43%

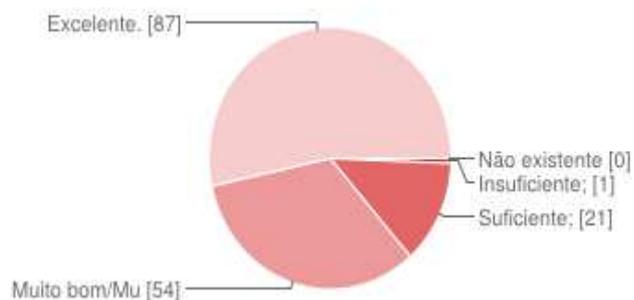


Observações da CPA:

Realizar trabalho com professores no sentido de refinar as práticas docentes.

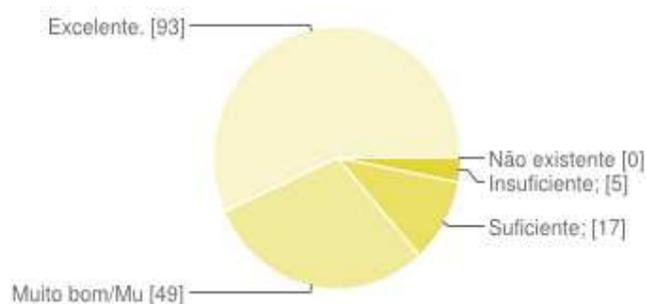
9 – Pontualidade, assiduidade e compromisso com a aprendizagem de todos os alunos por parte Dos docentes do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	1	1%
Suficiente;	21	13%
Muito bom/Muito bem;	54	33%
Excelente.	87	52%



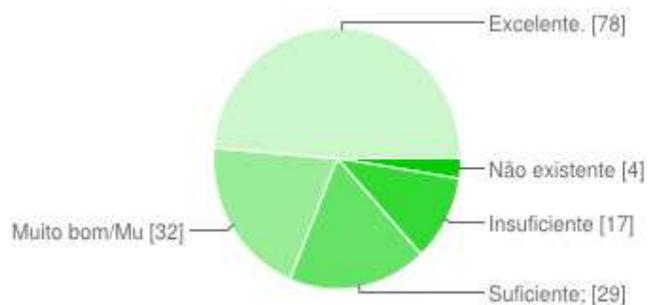
10 – Atendimento extraclasse ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	5	3%
Suficiente;	17	10%
Muito bom/Muito bem;	49	30%
Excelente.	93	56%



11 – Incentivo para a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão:*

Não existente;	4	2%
Insuficiente;	17	10%
Suficiente;	29	17%
Muito bom/Muito bem;	32	19%
Excelente.	78	47%

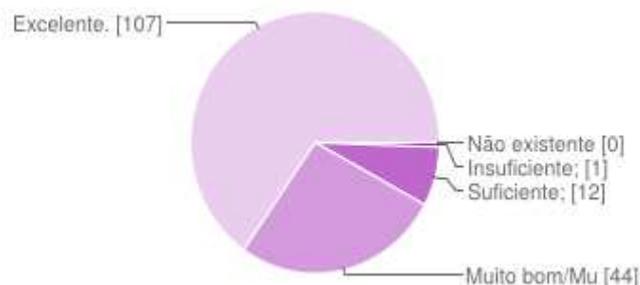


Observações da CPA:

Melhorar a divulgação das oportunidades de formação dos alunos.

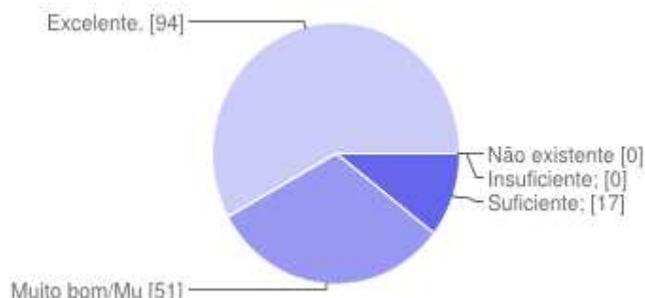
12 – Acessibilidade ao acervo bibliográfico para necessidades dos componentes curriculares do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	1	1%
Suficiente;	12	7%
Muito bom/Muito bem;	44	27%
Excelente.	107	64%



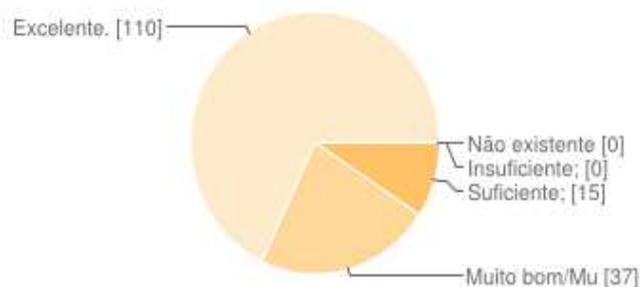
13 – Acessibilidade física e de comunicação aos espaços e materiais destinados à realização Das atividades do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	17	10%
Muito bom/Muito bem;	51	31%
Excelente.	94	57%



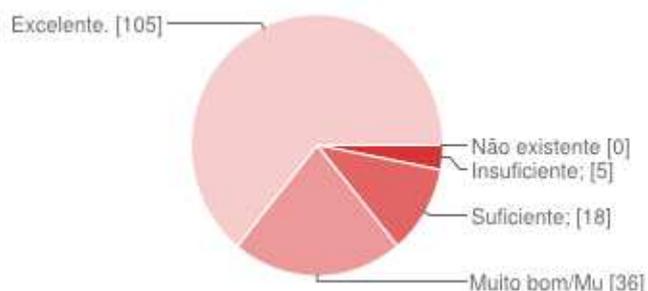
14 – Espaço físico para a realização das atividades do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	15	9%
Muito bom/Muito bem;	37	22%
Excelente.	110	66%



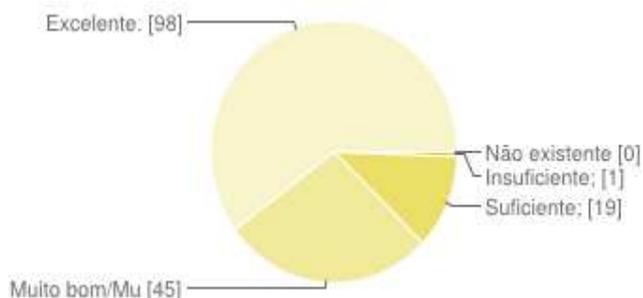
15 – Atendimento do Coordenador do Curso às necessidades dos alunos:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	5	3%
Suficiente;	18	11%
Muito bom/Muito bem;	36	22%
Excelente.	105	63%



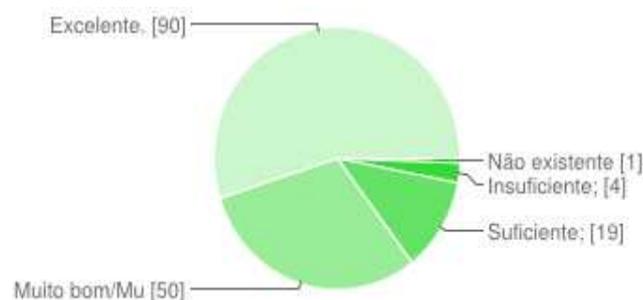
16 – Atendimento da Secretaria Acadêmica às necessidades dos alunos:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	1	1%
Suficiente;	19	11%
Muito bom/Muito bem;	45	27%
Excelente.	98	59%



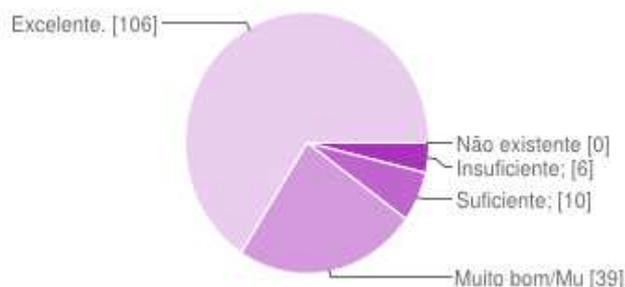
17 – Oferta de Assistência Estudantil no âmbito do Curso/Campus:*

Não existente;	1	1%
Insuficiente;	4	2%
Suficiente;	19	11%
Muito bom/Muito bem;	50	30%
Excelente.	90	54%



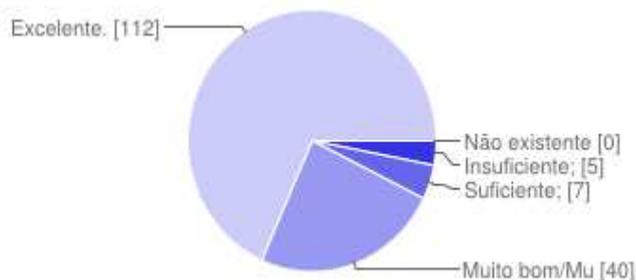
18 – Satisfação Geral com o Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	6	4%
Suficiente;	10	6%
Muito bom/Muito bem;	39	23%
Excelente.	106	64%



19 – Satisfação Geral com o Inatel:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	5	3%
Suficiente;	7	4%
Muito bom/Muito bem;	40	24%
Excelente.	112	67%



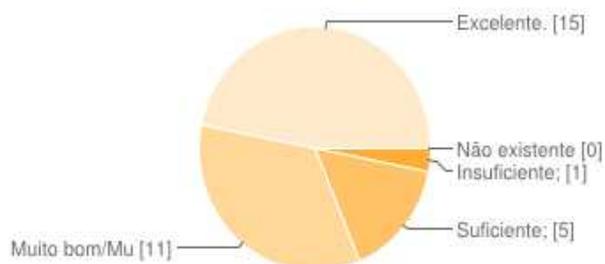
CPA Inatel

Avaliação do Curso de Engenharia de Controle e Automação - 2014

Questionário docente: Retorno de 100%

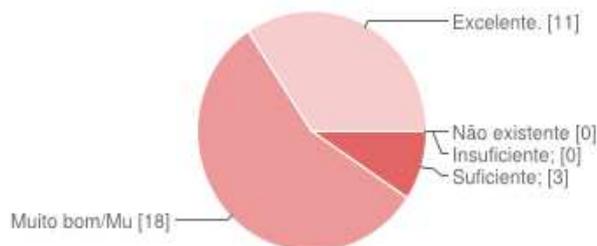
1 – Sua participação na elaboração dos planos de ensino das disciplinas:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	1	3%
Suficiente;	5	15%
Muito bom/Muito bem;	11	33%
Excelente.	15	45%



2 – Articulação entre a teoria e a prática entre as componentes curriculares do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	3	9%
Muito bom/Muito bem;	18	55%
Excelente.	11	33%



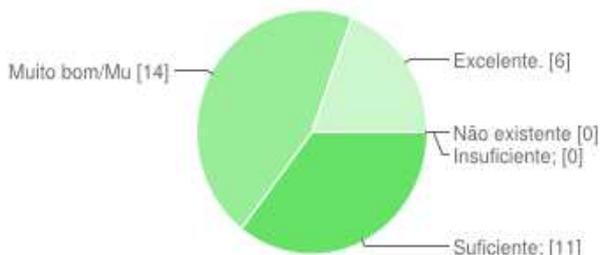
3 – Adequação dos conteúdos aos componentes curriculares e aos objetivos do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	2	6%
Muito bom/Muito bem;	18	55%
Excelente.	12	36%



4 – Adequação dos conteúdos curriculares em relação à carga horária das disciplinas:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	11	33%
Muito bom/Muito bem;	14	42%



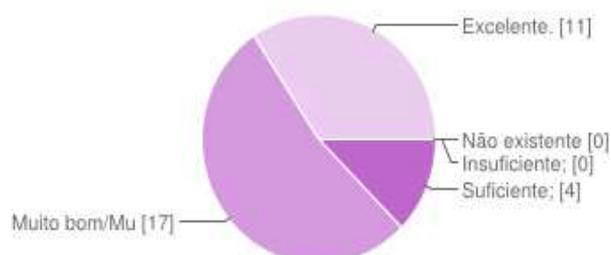
Excelente.	6	18%
------------	---	-----

Observações da CPA:

Revisar a estrutura curricular e identificar as componentes curriculares mais críticas.

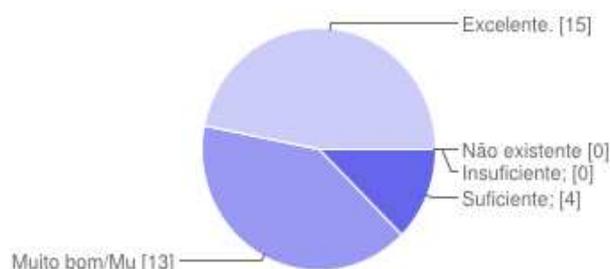
5 – Adequação das avaliações e metodologias de ensino ao PPC e aos planos de ensino:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	4	12%
Muito bom/Muito bem;	17	52%
Excelente.	11	33%



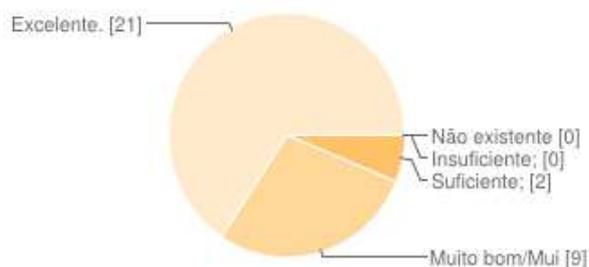
6 – Incentivo para a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	4	12%
Muito bom/Muito bem;	13	39%
Excelente.	15	45%



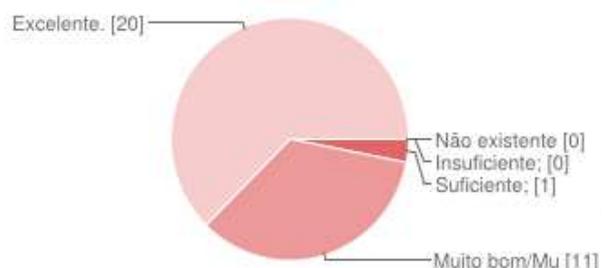
7 – Acessibilidade dos alunos ao acervo bibliográfico com relação às necessidades dos componentes curriculares do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	2	6%
Muito bom/Muito bem;	9	27%
Excelente.	21	64%



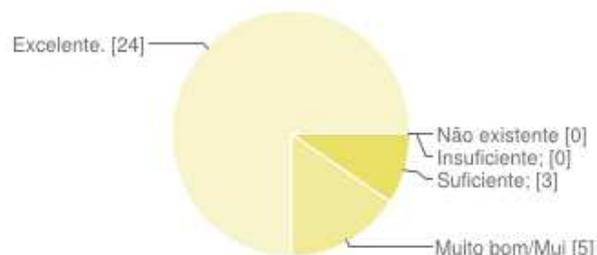
8 – Acessibilidade física e de comunicação dos alunos nos espaços e materiais destinados à realização Das atividades do Curso:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	1	3%
Muito bom/Muito bem;	11	33%
Excelente.	20	61%



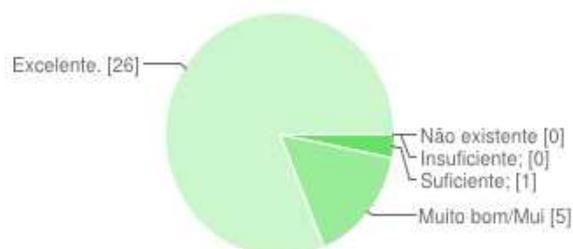
9 – Espaço físico para a realização das atividades do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	3	9%
Muito bom/Muito bem;	5	15%
Excelente.	24	73%



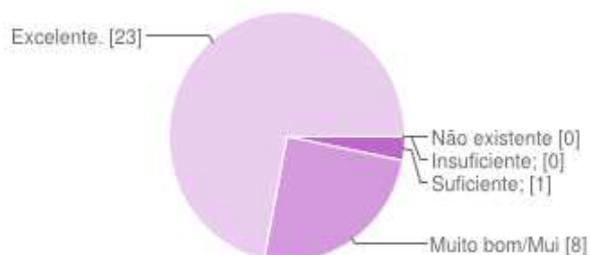
10 – Orientação e acompanhamento do Coordenador do Curso às necessidades dos professores:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	1	3%
Muito bom/Muito bem;	5	15%
Excelente.	26	79%



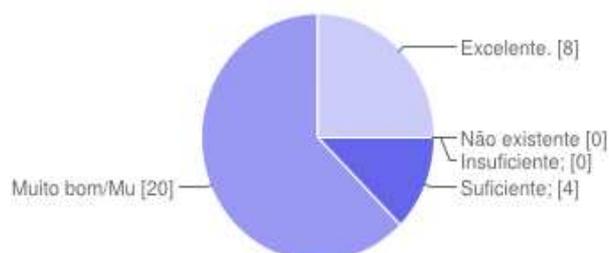
11 – Atendimento da Secretaria Acadêmica às necessidades dos professores:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	1	3%
Muito bom/Muito bem;	8	24%
Excelente.	23	70%



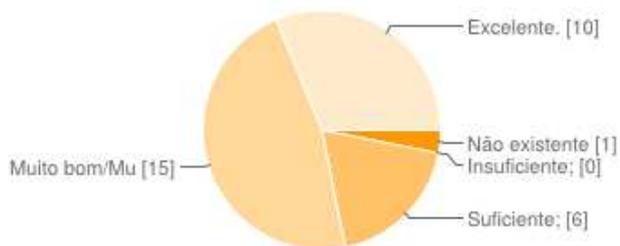
12 – Plano de carreira docente:*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	4	12%
Muito bom/Muito bem;	20	61%
Excelente.	8	24%



13 – Incentivo e apoio à qualificação docente:*

Não existente;	1	3%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	6	18%
Muito bom/Muito bem;	15	45%
Excelente.	10	30%

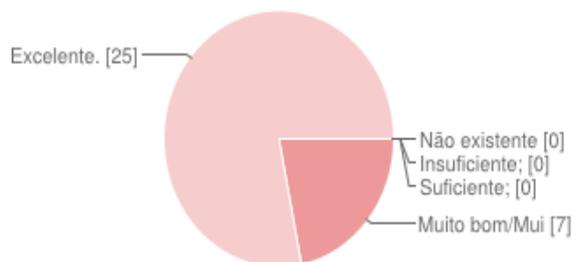


Observações da CPA

Apresentar mais detalhadamente o plano de qualificação para os docentes

14 – Satisfação geral com o Inatel*

Não existente;	0	0%
Insuficiente;	0	0%
Suficiente;	0	0%
Muito bom/Muito bem;	7	21%
Excelente.	25	76%



Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO DO ALUNO PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

INSTRUÇÃO

Prezado(a) Aluno(a).

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelos estudantes. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O estudante deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:

	Inadequado ↓		Bom ↓		
NO	1	2	3	4	5
Não observado↑ (sem avaliação)		↑ Ruim		↑ Adequado	↑ Excelente

MUITO OBRIGADO.

AVALIAÇÃO

1. DIDÁTICA: organização das aulas, uso de recursos, procedimentos e técnicas para ministrar as aulas e orientar as atividades da disciplina.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

2. DIDÁTICA: clareza nas exposições; qualidade do material didático; orientação ao estudante para uso da biblioteca e da Internet.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: domínio do conteúdo ministrado; conhecimento teórico; conhecimento prático (quando aplicável); relação teoria-prática (quando aplicável).

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

4. **RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO:** orientação e acompanhamento de atividades propostas aos alunos; atendimento aos alunos (dentro e fora da sala de aula).

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

5. **ATITUDES DOCENTES:** pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos; apresentação pessoal; respeito aos alunos.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

6. **OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.**

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

ANEXO 3

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

INSTRUÇÃO

Prezado Coordenador de Curso.

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelo coordenador de curso. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O coordenador deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:

	Inadequado ↓		Bom ↓		
N0	1	2	3	4	5
Não observado↑ (sem avaliação)		↑ Ruim		↑ Adequado	↑ Excelente

MUITO OBRIGADO.

AVALIAÇÃO

1. **QUALIFICAÇÃO DOCENTE:** formação acadêmica do docente; experiência docente; experiência profissional.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

2. **PLANEJAMENTO:** planejamento da disciplina; planejamento de aula: adequação do material de aula, adequação de métodos e técnicas de ensino.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

3. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** plano de avaliação; procedimentos e instrumentos de avaliação; análise de resultados.

--	--	--	--	--	--

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

4. ATITUDES DOCENTES: comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional; inovações no processo ensino-aprendizagem.

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

5. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.